lei nº 6681 de 19.of.90
D.O.M. n.: 9428 de 06.08.90

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Trabalhando junto com o povo

FORTITUDINE

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 30/11/00
Walter Roberto Hack
FUNCIONÁRIO

DATA 22/06/90

PROJETO DE LEI Nº 131/90

ASSUNTO
Denomina de Antonio Gomes Guimarães uma artéria de Fortaleza

VEREADOR Francisco Martins

LEI Nº 6681 DE 19/of/90

DIOM Nº 9428 DE 06/08/90

ARQUIVO 14.08.90

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 066811990
Projeto: 01311990
Autor: FRANCISCO MARTINS
Assunto: R ANTONIO GOMES GUIMARAES

este

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 6581 DE 19 DE julho DE 1990.

Denomina ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 19 DE julho DE 1990.

JURACY VIEIRA DE MAGALHÃES
PREFEITO MUNICIPAL

COMISSÃO DE URBANISMO
DESIGNO O VEREADOR INÁCIO ARRUDA COMO RELATOR
Em 26 / 6 / 90
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 131/90

À COMISSÃO DE URBANISMO
Em 26/6/1990
Presidente

Denomina ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art.1º - Fica denominada ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 22 de junho de 1990.

Aprovado em 1a. Discussão
Em 29/6/1990
Presidente

Vereador Francisco Martins - PDT

(justificativa anexa)

Aprovado em 2a. Discussão
Em 29/6/1990
Presidente

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 29/6/1990
Presidente

Escrita da Santa Casa quase em dia

De uma dívida contraída no período de novembro do ano passado a março deste, no montante de 115 milhões de cruzeiros, a nova provedoria da Santa Casa de Misericórdia, que assumiu no dia 21 de março último, deve apenas Cr$ 40 milhões. Esse desempenho foi conseguido graças à atuação firme da nova administração da entidade, que tem à frente o médico Olavo Rodrigues (provedor) e os Srs. Horácio Marques Filho (1o. vice-provedor) e Antonio Gomes Guimarães (2o. vice).

Imbuídos no ideal de servir ao próximo, a primeira medida dos três foi acabar com a figura individual do prevedor, optando por criar uma provedoria. Com reuniões diárias pela manhã e à tarde, quando analisam a situação da Santa Casa e tomam deliberações, os novos administradores têm por meta colocar todas as obrigações em dia, o que vem sendo obtido com a colaboração de empresários, políticos e entidades diversas.

SITUAÇÃO ATUAL

Até março, a Santa Casa devia - incluindo-se obrigações sociais e salários de médicos e funcionários - um total de Cr$ 115 milhões, contra os Cr$ 40 milhões atuais, referentes à compra de medicamentos (Cr$ 34 milhões) e fornecedores (Cr$ 6,8 milhões). Embora a situação tenha melhorado consideravelmente, os integrantes da provedoria querem ir mais além. Seu objetivo é formar capital de giro suficiente para pagar em dia todas as compras efetuadas, mesmo aquelas cujos fornecedores concedem prazo de 30, 60 ou 90 dias para quitação.

Esse resultado foi possível com a ajuda decisiva de pessoas como os empresários José Macêdo, Tasso Jereissati, Clóvis Rolim, Walder Ary e Henrique Pettesohn, Lívio França e da Secretaria da Fazenda, entre outros, com significativas doações, bem como do senador José Lins Albuquerque, que conseguiu Cr$ 30 milhões para a Santa Casa. A equipe continua agindo nesse setor e está entrando em contato com outros políticos e empresários para obter mais recursos para tornar realidade seu ideal.

PAPELETA AMARELA

A renda da papeleta amarela que, se todos pagassem, daria um total de Cr$ 10 milhões mensais, contribui apenas com Cr$ 1,2 milhão por mês para as despesas da entidade. No sentido de reativar essa fonte, a provedoria faz um apelo à população para que colabore, já que a pequena quantia oferecida por cada um representa grande ajuda para todos que necessitam dos serviços médicos ali prestados.

Da mesma forma, está enviando correspondência aos caixas de banco, para que lembrem aos usuários da Coelce, no ato de pagamento da conta, a importância da contribuição. Com essas duas medidas, espera a provedoria sensibilizar a opinião pública e aumentar, consequentemente, sua arrecadação.

Visando incrementar ainda mais a colaboração popular, a Santa Casa lançará em breve um tipo de carnê, com doze papeletas, através do qual a população poderá ajudar a instituição. Cada papeleta corresponderá a uma contribuição mínima, mensal, de Cr$ 500,00, descontáveis do imposto de renda. Isso significa que, a cada mês, os interessados doarão uma quantia fixa e, ao final, terão o montante abatido do IR.

Outra fonte de renda que será dinamizada provém do Cemitério São João Batista e da funerária que, juntos, rendem entre Cr$ 4 e 6 milhões para a Santa Casa. A campanha se estenderá ao interior do Estado, com um apelo a todos os prefeitos para que igualmente façam doações, pois é grande o número de pessoas vindas dos municípios para tratamento na entidade.

Além dessas fontes, conta a Santa Casa com renda mensal proveniente do Governo do Estado (Cr$ 3,75 milhões) e Inamps e Funrural (Cr$ 22 milhões). O Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, que deveria contribuir, dá um prejuízo mensal de Cr$ 3,5 milhões. Já o Banco do Nordeste do Brasil, que ano passado doou Cr$ 16 milhões destinados à compra de material cirúrgico e recuperação de equipamentos, este ano ainda não colaborou com qualquer quantia.

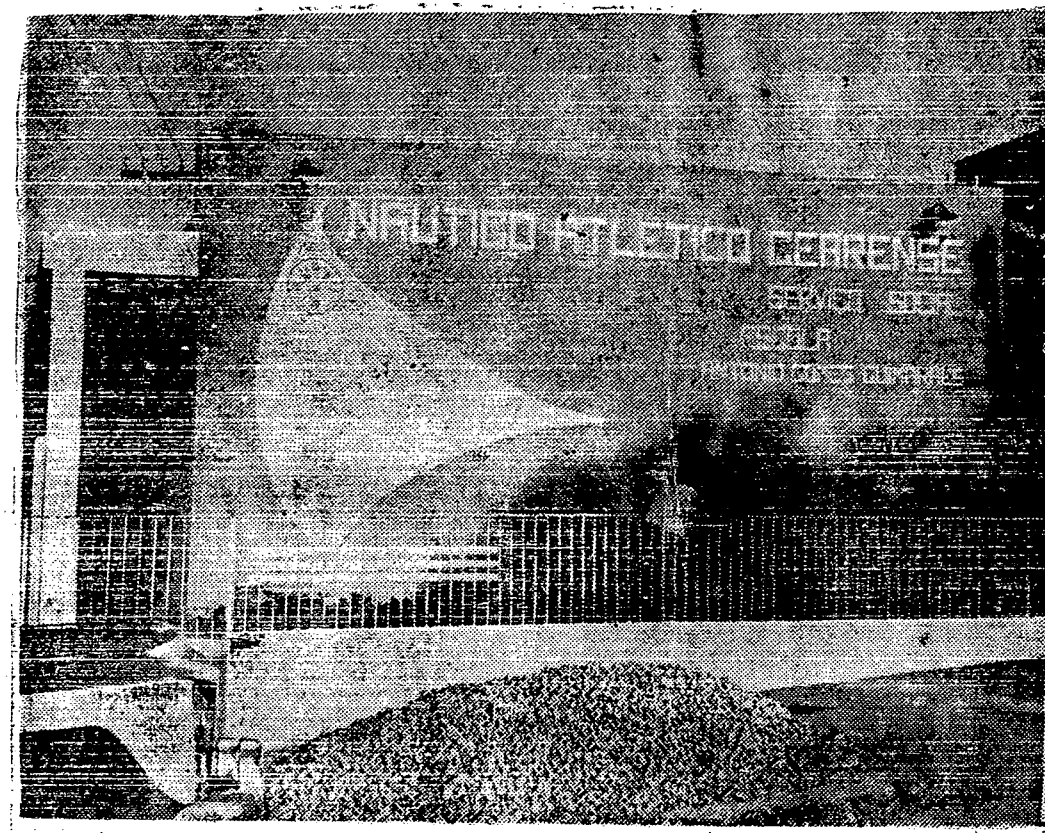
Com uma receita mensal de Cr$ 35 milhões e despesas de Cr$ 50 milhões, a única forma de atenuar o déficit é racionalizar todos os gastos. Assim, a provedoria está mantendo controle rigoroso no setor de compras, fazendo coleta de preços antes de efetuar qualquer compra, o que tem dado bons resultados.

Só na cozinha da entidade foi conseguida uma economia de 50 por cento, apenas pondo-se em prática uma melhor organização. Para se ter idéia, o consumo de carne diário foi reduzido de 117 para 60 quilos, sem que a qualidade da alimentação tenha sido afetada. Nesse setor, a compra de uma câmara frigorífica foi essencial para reduzir os gastos, já que torna possível a conservação dos alimentos.

As despesas com pessoal também tiveram redução. Fazendo um levantamento dos funcionários, a provedoria decidiu demitir cinco servidores, por irregularidades, enquanto outros que não estavam atendendo às exigências da casa decidiram demitir-se. No total, cerca de dez por cento do pessoal foi eliminado.







Soçaite Pensa na Educação

Tomam consciência as elites dirigentes de nossa capital, da necessidade inadiável de uma ação mais fraternal, dentro dos principios cristãos. Assim, os nossos clubes diversionais, à frente o Náutico Atlético Cearense, levam avante planos de ação que objetivam instruir, tducar, assistir a população pobre de Fortaleza, fundando escolas, ambulatórios, hospitais. Essa preocupação dos clubes diversionais vem resultando em experiências novas como a construção da séde própria do Serviço Social e Escola Antônio Gomes Guimarães do Náutico Atlético Cearense. O estabelecimento será inaugurado no dia 18, às 17,30 horas, em solenidade que desperta muito interesse.

Homenagem a um lutador

Após 14 anos de exercício de um mandato insistentemente renovado pelo consenso dos membros da Associação Comercial, deixou a presidência daquela entidade o empresário Antônio Gomes Guimarães.

Sua prolongada permanência no cargo não deve ser encarada como expressão de um desejo pessoal de manter-se indefinidamente no comando da instituição, de eternizar-se (como se diz comumente), pois, na realidade, reflete um espírito de sacrifício difícil de encontrar.

Há certos momentos em que uma organização como a Associação Comercial pode sentir-se em perigo de vida e reclama para assegurar sua sobrevivência a presença de uma direção de natureza excepcional, capaz de dedicação estóica, disposta a um longo esforço de recuperação.

Parece-nos que esta era situação em que se encontrava, em 1965, a tradicional ACC. Tendo, já então quase 100 anos de existência, a Associação passava por uma grave crise, como afirmou em seu discurso de transmissão do cargo o ex-presidente, lembrando que "muitas vezes corríamos a bolsa para levantar o mínimo de recursos, junto aos nossos companheiros mais abnegados, e assim adquirir o simples material de expediente".

Na sua honestidade e na sua modéstia, Antônio Gomes Guimarães talvez não queira ser qualificado como um salvador. Mas foi esta condição que seus companheiros nele enxergaram ao conferir-lhe o primeiro mandato, o segundo, o terceiro e os seguintes. E, realmente, em 14 anos a situação interna da Associação Comercial mudou radicalmente, e ela teve forças para vencer uma perigosa introspecção, incorporando-se ao esforço em favor do desenvolvimento econômico e social do Estado.

A este respeito disse o governador Waldemar Alcântara: "Antônio Guimarães e seus companheiros realizaram meritório trabalho durante todo o período em que desempenharam sua árdua porém honrosa tarefa. Deles recebeu o Governo do Estado valiosa colaboração, no esforço para resolver problemas da economia cearense, de forma que esta não sofresse estagnação".

Ao tecer estes comentários sobre o término da frutífera presidência de Antônio Gomes Guimarães queremos prestar justa homenagem a um homem sério e trabalhador, que se fez merecedor da admiração da comunidade cearense. Mas queremos expressar nossa alegria pelo fato de ter esse homem retemperado uma poderosa arma de que o Ceará sempre poderá valer-se em sua luta incessante pelo progresso.

DIÁRIO DO NORDESTE — Fortaleza, Ceará — Terça-feira, 15 de outubro de 19

Banco do Brasil doa 150 milhões para Santa Casa de Misericórdia

A Santa Casa de Misericórdia, que vem tentando superar uma das suas maiores crises financeiras para não fechar suas portas, recebeu na manhã de ontem uma doação de Cr$ 150 milhões, do Banco do Brasil. O cheque foi entregue pelo gerente da agência Centro do Banco do Brasil, em Fortaleza, José Monteiro de Alencar, ao provedor daquele hospital, Olavo Rodrigues. A doação foi autorizada sexta-feira, pelo presidente da instituição, Camillo Calazans de Magalhães, ao saber que Antônio Gomes Guimarães morrera sem dotar a Santa Casa de um serviço de lavanderia compatível com as necessidades.

Antônio Gomes Guimarães, membro da Provedoria da Santa Casa, tinha como maior desejo a instalação de uma nova lavanderia, pois a que existe já não atende mais a demanda diária de cinco mil lençóis. Durante sua longa passagem pela Santa Casa de Misericórdia, Antônio Gomes Guimarães, com o prestígio que gozava nos meios sócio-econômico-empresariais de Fortaleza, conseguiu muita ajuda material, o que impediu a Santa Casa de fechar suas portas.

Antes de morrer, falou para seu companheiro da Provedoria, Vicente Sales Linhares, seu último desejo. Este passou na semana passada, em conversa informal, a confidência do amigo, a Camillo Calazans. Como das outras vezes, disse Vicente Sales Linhares, Dr. Camillo ordenou que fossem doados à Santa Casa de Misericórdia Cr$ 150 milhões. "Esta é a sexta vez que Camillo Calazans ajuda à Santa Casa, pois quando presidente do Banco do Nordeste sempre atendeu aos nossos apelos", adianta Vicente Sales Linhares.

A solenidade de entrega do cheque foi simples. Realizou-se na sala da Provedoria, na presença do provedor Olavo Rodrigues, do vice-provedor, Horácio Marques; do superintendente regional do Banco do Brasil, no Ceará, José Magno de Leão Brasil, ao gerente das agências Metropolitana, José Maurício Oliveira; e Centro, José Monteiro Alencar, que fez a entrega do cheque.

Antes de receber a doação, o provedor Olavo Rodrigues lembrou o trabalho abnegado de Antônio Gomes Guimarães pela Santa Casa de Misericórdia. Falou também sobre o gesto do presidente do Banco do Brasil, Camillo Calazans, qualificando-o "de extrema generosidade e justiça, pois no Ceará ninguém carece mais de caridade do que a Santa Casa de Misericórdia", justificou.

Antes de morrer, o saudoso empresário Antonio Gomes Guimarães confidenciou ao seu amigo comum, Vicente Linhares, que gostaria muito de ver o Banco do Brasil, hoje presidido por Camilo Calazans, ajudando a Santa Casa de Misericórdia, a qual dedicou, enquanto viveu, especial carinho e plena atenção. Calazans soube disso há poucas semanas e não demorou a tomar a providência solicitada. Segunda-feira, às 9 horas, o Banco do Brasil doará à Santa Casa Cr$ 150 milhões. Camilo Calazans continua vinculado ao Ceará.

ANTÔNIO GOMES GUIMARÃES — Nasceu em Fortaleza, a 13 de junho de 1911, filho de Gontran Guimarães e Dulce Gomes Guimarães.

Casado com a Sra. Maria de Lourdes Pôrto Guimarães, possui o casal nove filhos.

Fêz seus estudos no Colégio Cearense, desta capital, e antes mesmo de concluí-los, já trabalhava na firma comercial de seu pai, Guimarães & Cia., da qual veio a ser sucessor. Efetivamente, é êle, hoje em dia, sócio-chefe de Guimarães & Cia. Ltda., detentora do mesmo ramo de negócio e do mesmo equilíbrio e conceito da firma paterna.

Dotado de acentuado espírito público, possui em alto grau qualidades de liderança e considera o associativismo condição de êxito dos empreendimentos coletivos e das reformas de estrutura.

Essas tendências e convicções tem-nas manifestado através de sua eficiente atuação em diferentes setores do meio social e profissional em que vive. Na órbita do cooperativismo, dirige desde 1944 a Cooperativa de Crédito do Ceará Ltda.; na Associação Comercial do Ceará, foi sucessivamente diretor, tesoureiro, vice-presidente e exerce a presidência desde 1965; na Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará (FACIC), foi diretor e é seu atual presidente. Nas esferas sócio-desportivas, foi diretor do Náutico Atlético Cearense, em 1950; seu vice-presidente em 1952-1953; presidente, de 1954 a 1964 (11 anos) e preside atualmente o Conselho Deliberativo daquela entidade diversional. No Rotary Internacional, tem exercido diversas funções, inclusive a presidência do Clube de Fortaleza e, presentemente, a governadoria do 449.º distrito rotário. Nos domínios da beneficência, desempenha o cargo de vice-presidente da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand, desta capital.

Os serviços prestados à causa pública e ao bem comum foram-lhe devidamente reconhecidos pelas Fôrças Armadas do País, que lhe conferiram as medalhas do Mérito Santos Dumont (Aeronáutica), do Pacificador (Exército) e de Tamandaré (Marinha de Guerra).



ANTÔNIO GOMES GUIMARÃES

Sua Pena ENTREVISTA

ANTONIO GOMES GUIMARÃES

(DO CURRICULUM VITA...

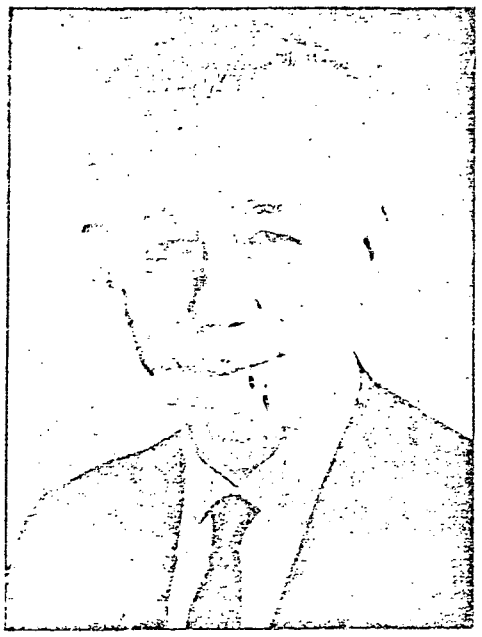
Em Fortaleza, a 13 de junho de 1911, nascia Antonio Gomes Guimarães para Dulce e Gontran Nascimento. Neto e filho de comerciantes, cedo aderiu àquela profissão, apesar de, quando criança, ter sonhado em seguir a carreira militar, ingressando na Marinha. Com apenas, treze anos de idade, iniciou a luta na firma que ainda hoje dirige: Guimarães e Cia., tendo se associado à mesma em 1924. Atualmente é, também, sócio das seguintes emprêsas: Plásticos Decorativos Ltda., Ceará Pisos Ltda, Guimaspuma Industria e Comércio de Espumas Ltda. e Guimarães Agricultura Comércio Ltda. No periodo de 1951-1961 foi Presidente do Náutico Atlético Cearense. Desde 1964 dirige a Associação Comercial do Ceará. Foi Presidente da Facic-Federação das Associações do Comércio, Indústria e Agropecuária do Ceará (1967/69), ocupando, atualmente, a função de Vice-Presidente. E membro do Conselho de Desenvolvimento da Cidade de Fortaleza, do Rotary Clube de Fortaleza (desde 1955), da Liga de Defesa Nacional-Secção do Ceará e da Aliança Renovadora Nacional (Arena) - Diretório Estadual. Tem as condecorações: Medalha do "Pacificador", de "Santos Dumont", de "Tamandaré", de "Mérito Cívico" e de "Amigo da Marinha".

O MITO E O HOMEM - Em frente ao "Passeio Público", a firma Guimarães & Cia.Ltda., vizinha à Associação Comercial do Ceará, sobressai, igualmente sóbria e com algo de grandioso. Foi alí, numa sala discreta, que me defrontei com Antonio Gomes Guimarães, o homem e o líder empresarial. À primeira vista, sisudo. Depois, de sorriso e olhar, profundamente, tranquilos. Em uma mesa larga, própria para reuniões de caráter econômico, iniciamos a conversação. Logo no início do nosso primeiro encontro, eu, praticamente, falei sozinha. Os nossos papéis quase que se invertiam, porque, afinal a pessoa entrevistada não era eu. Expliquei que algumas perguntas poderiam ser respondidas depois, quando o tempo e o nosso entrosamento fossem aliados mais fortes para o que propunha: saber um pouco do muito que se ocultava naquele cérebro (sempre exercitado para o trabalho), daquele espírito imbatível de pessoa que, apesar de circunspecta, dedicara parte de seus 61 anos a contribuir para que esta terra, que é a sua terra, alcançasse um estágio maior de desenvolvimento social e econômico. Antonio Gomes Guimarães me assegurou, antes mesmo de conhecê-lo, pessoalmente, ser daquelas figuras que representam símbolos vivos. Mais do que uma série de respostas, eu precisava me certificar da certeza daquela impressão. Aos poucos, isso aconteceu. E eu tomei consciência de que era decisão importante admirá-lo. A minha frente, estava a criatura humana e o comerciante de visão, plenamente identificados. Em sua vida toda, o trabalho, a família e as esperanças e concretizações de ideais, tudo estava, incrivelmente, coeso e estabilizado. Daquela janela antiga que dava para o verde da praça e do mar, a calmaria era uma constante, contrastando com o barulho dos carros e o movimento das pessoas que, dia e noite, passavam por aquela rua central. Acostumado há tanto tempo àquela paisagem imutável, ele usava falar sempre baixo, mas o seu tom de voz não deixava de ser decidido. Tinha a imagem perfeita de um patriarca. De um líder dos mais carismáticos, daqueles que sugeriam exemplos. Dulce Maria, sua filha e assessora, me confirmara isso, muito antes de falar e de se mostrar a funcionária competente e devotada que era. Em outro dia, num novo encontro, Antonio Guimaraẽs me pareceu mais amigo, tendo se revelado detentor de natureza romântica, quando abordou a música, a mulher e o amor. Ele confessou detestar ouvir "a barulheira "pop", muito em voga nos dias presentes", encontrou definições as mais belas e diversificadas para o gostar e comparou as descendentes de Eva à própria essência do sentimento maior e universal. Frustações não as tem, apesar de, quando extremamente jovem, ter manifestado desejo de ingressar na Marinha. Com nove filhos e oito netos, passa da sobriedade à ternura ilimitada, quando diz de sua condição de pai e de avô. Também de marido. Maria de Lourdes, a esposa tem sido, desde o tempo de namoro, o seu incentivo maior nas muitas etapas alcançadas e para as coisas boas que deseja construir. O porto seguro e definitivo, onde se refugiou o marinheiro que havia em si, quando menino, ele buscou nela. Que se saiu vitorioso, ninguém pode contestar. Porque, fora de suas múltiplas ocupações, longe de seu escritório e da Associação Comercial, depois das vinte horas, o líder empresarial está, sempre curtindo o lar, despojado das crescentes atribulações de todo um dia para atender às reivindicações da família e ser, apenas, o marido, o pai e o avô, três papéis desempenhados numa mesma dimensão de paz. Com muito amor. Lá, numa elegante casa da Avenida Rui Barbosa, inexista o mito, porque o chefe de família, o homem e o seu mundo privado passa a exercer unicamente, a sua tarefa mais interior. Distante das concorrências e mais próximo de suas convicções mais puras

todos estes

FORÇAS DO CEARÁ

GUIMARÃES, antônio gomes



SEU NOME PARA SEMPRE HÁ DE SER LEMBRADO

Em Fortaleza, a 13 de Junho de 1911, nascia Antônio Gomes Guimarães, para Dulce e Gontran Guimarães. Filho de comerciantes cedo aderiu aquela profissão, apesar de, quando criança, ter sonhado em seguir a carreira militar e ingressar na Marinha. Estudou no Colégio Cearense onde concluiu o Curso Científico, (tendo posteriormente começado inclusive um Curso de Inglês Comercial), parte de seu tempo era para ajudar na firma do seu pai. O resto foi trabalho, perseverança e muita renúncia, pois com apenas 13 anos de idade iniciou a luta na forma que dirigiu até recentemente. GUIMARÃES E CIA LTDA, fundada, em 15/10/1924. Foram 61 anos de lutas incessantes. E, vitorioso, porque a par do patrimônio material expressivo, GUIMARÃES E CIA LTDA, pode orgulhar-se principalmente de seu conceito, do seu patrimônio moral que o País inteiro conhece e respeita. Guimarães preocupava-se especialmente com a qualidade dos produtos e com a honradez de sua comercialização. E esta foi a chave de seu sucesso, ao lado de muito trabalho, há mais de meio século.

Foi também, sócio das firmas Plásticos Decorativos Ltda, e Guimaspuma Indústria e Comércio de Espumas Ltda.

No período de 1951/1961, foi Presidente do Náutico Atlético Cearense. Em 1964, dirigiu a Associação Comercial do Ceará, tendo sido seu presidente e durante 14 anos. Foi Presidente da FACIC - Federação das Associações do Comércio Indústria e Agropecuaria do Ceará (1967/69) - Federação do Conselho de Desenvolvimento da Cidade de Fortaleza, do Rotary Clube de Fortaleza - Centro desde 195[illegible] da Liga de Defesa Nacional Secção do Ceará e da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), Diretoria Estadual.

Teve as condecorações "Medalha de Tamandaré", "Medalha do Pacificador", "Medalha Santos Dumont", "Medalha do Mérito Cívico", "Amigo da Marinha", "Comendador da Ordem de São Gregório Magno", "Paul Harris", "Raimundo Oliveira Filho", "Rotary Clube de Fortaleza Centro Frequência 25 anos", "Mérito Cívico da Liga de Defesa Nacional" (pelos relevantes e patrióticos serviços prestados a pátria). "The International Registry of Who's - Geneva, "1o. Centenário da Batalha Naval do Riachuelo", "1o. Centenário Passagem Humaitá", "1o. Centenário da Associação Comercial do Rio de Janeiro", "Representante Comercial Padrão" - 1973", "Cavalheiro do Santo Sepulcro".

O tempo não arrefeceu o ânimo e a capacidade desse homem de têmpera forte que foi Antônio Gomes Guimarães. Incansavelmente ele comandou sua organização, contactando com todos os representados, diretamente ou por telefone. E ainda sobrava tempo para uma imensa atividade sócio-empresarial, sendo ele membro da direção (e com atuação marcante) de várias sociedades: À Guimarães devem o Náutico e a cidade em grande parte a concretização da sede monumental daquele clube do qual foi ultimamente do Conselho Deliberativo. Durante os 10 anos de presidência, além da construção da majestosa sede implantando o clube como instituição social e respeitável na cidade (até então mais uma agremiação esportiva) dedicou-se a uma obra social de largo alcance concebida e estimulada por D. Maria de Lourdes que culminou com a construção de uma escola destinada a atender as crianças pobres da área até então densamente favelada.

Em 1965, como Presidente do Rotary Clube de Fortaleza. Centro, construiu a moderna escola toda de concreto armado para cerca de 1000 crianças no Pirambu, "Escola Cristo Redentor" e que valeu ao Rotary o honroso "Prêmio por Realização Mais Significativa". Foi também, Governador Distrital do Rotary Clube de Fortaleza Centro.

Acrescentaríamos que na Presidência da Associação Comercial, além da aquisição da sede própria (hoje com seu nome), comandou, ao lado de vibrante e capacitada equipe, uma campanha que despertou o povo de Fortaleza para a conclusão das obras da Catedral. Seu formidável desempenho no esforço final e definitivo para a conclusão das obras se tornou possível a realização aqui do Congresso Eucarístico Nacional, devido a visita de S.S. Papa João Paulo II. Aliás, para esta visita, Guimarães também emprestou a força de sua capacidade realizadora colaborando ativamente com a Cúria Metropolitana e Secretaria do Arcebispado para as condições de uma hospedagem condigna ao Chefe da Igreja Católica em todo o mundo. Foi conselheiro do Hospital das Clínicas e sua presença também e fazia notar há longos anos na SAMAC - Sociedade de Assistência a Maternidade Escola Assis Chateaubriand, onde o vice-Presidente desde a sua fundação. Como Vice-Provedor da Santa Casa de Misericordia, trabalhou intensamente conseguindo muitas doações e realizando melhoramentos na entidade.

Católico praticamente e consciente de suas obrigações, para ele o amor era tudo. Não tinha atividade partidária intensa. Em termos mais clássicos, sua política foi toda aquela que redundasse em benefício do Ceará cujo desenvolvimento foi, sempre sua obsessão.

Detentor da natureza romântica, detestava a barulheira do rock apreciando a música clássica, operas, valsas, embora sua canção favorita fosse "Fascinação".

Quanto a literatura, não tinha predileção. Lia os bons autores quando tempo existia. A cabeceira, costumava ler as publicações atualizadas.

Com nove filhos e dezoito netos, passava da sobriedade a ternura ilimitada quando dizia de sua condição de pai e avô. Tinha, em D. Maria de Lourdes, sua esposa, seu incentivo maior, seu porto seguro e definitivo. São seus filhos, José, Antônio, João, Paulo, Luis, Dulce, Maria, Maria Luisa, Francisca Helena e Maria Tomásia.

Não possuiu nenhuma frustração. Foi um homem bem casado, bem realizado social e profissionalmente. Dedicava-se de corpo e alma a esta terra que tanto amava e que desejaria ver numa etapa de progresso capaz de superar o pauperismo secular de sua brava gente.

Sempre seu nome servirá para significar integridade, honestidade, dignidade e lealdade. Foi um exemplo como cidadão, pai de família e líder empresarial. Nosso Estado precisa de mais alguns Antônio Gomes Guimarães. (IN MEMORIAM)

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Dispensado de Impressão e Interfício
Em 29/06/1990
Presidente

PARECER Nº 33 / 90
AO PROJETO DE LEI Nº 131/90

O Vereador Francisco Martins apresentou à consideração da Casa o Presente Projeto de Lei que "Denomina de ANTONIO GOMES GUIMARÃES, uma artéria de Fortaleza.

A justificativa anexa ao Projeto de Lei, contendo a biografia do homenageado, nos dá, a certeza de que a idéia é por demais justa pelos méritos pessoais da pessoa humana e pela folha de serviços prestados em prol da coletividade e pelo exemplo magnífico de vida de trabalho, honestidade e dignidade, cujo o nome merece ser perpetuado em uma das ruas de nossa Capital.

Consideramos a propositura justa e manifestamo-nos pela aprovação.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 26 de junho de 1990

RELATOR

A FAVOR

A FAVOR

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÂO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 131/90.

Denomina ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

APROVADO
EM 30/6/90
Presidente

Art. 1º - Fica denominada ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 30 de junho de 1990.

João Cristiano PRESIDENTE
Edilmir Feitosa

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA MAPR

Ofício nº 1157 /90

Fortaleza, 04 de julho de 1990.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 44 da Lei 5930 de 13 de dezembro de 1984, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa.,o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, que "Denomina ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza".

No ensejo, apresento a V.Exa., votos de elevado apreço e distinguida consideração.

Vereador Narcílio Andrade

Presidente

Exmo. Sr.

Dr. JURACY MAGALHÃES

DD: Prefeito Municipal de Fortaleza

Nesta

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº DE DE DE 1990.

Denomina ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada ANTONIO GOMES GUIMARÃES uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM DE DE 1990.

JURACY VIEIRA DE MAGALHÃES
PREFEITO MUNICIPAL



O Governador e sua comitiva em visita as dependencias da Catedral

Governador e Secretários visitaram a Catedral

O Governador do Ceará, Waldemar Alcantara, esteve ontem visitando a catedral de Fortaleza, acompanhado de sua comitiva de secretários e outras autoridades militares, civis e representantes de classe.

Segundo o Monsenhor André Camurça, o objetivo da visita a igreja pelo governador e sua comitiva, foi verificar o andamento do serviço que está sendo executado naquela catedral e fazer um relatório do que já foi concluido e o que ainda estar para ser terminado. Segundo Monsenhor Camurça, o Governador teria prometido ajuda de custo na construção dos serviço de igreja e agora veio visitar os trabalhos a fim de seja tomado como base.

A comitiva chegou as 10 horas da manha, sendo recebidos pelo Monsenhor Tito Guedes, vigario da catedral que após ouvir as palavras de boas vindas daquele pregador, deslocou-se para uma visita aos compartimentos da igreja. Na ocasião foi visitado o subsolo onde se encontrava partes dos materiais empregados para a construção e posteriormente o patamar e salão principal da igreja.

Embora o piso ainda não se encontre colocado, nem na parte de externa e interna na maioria da igreja, Monsenhor Camurça confirmou a inauguração da catedral para o dia 22 de dezembro deste ano. Na oportunidade o Governador e comitiva de secretários e convidados, visitaram todas as dependências da igreja e teceram comentários a cerca dos trabalhos ali realizados. No momento, os trabalhos se desenvolviam na aplicação de pinturas das paredes, retoques e na construção de andaimes para serem utilizados quando da pintura do teto.

O deputado Paulo Benevides — Presidente do Assembléia Legislativa — tecendo comentários a cerca da visita do Governador e de sua comitiva a Catedral de Fortaleza, disse que, sem para verificar o trabalho feito e o que ainda restava para ser concluído. A respeito disso, afirmou que ficaram muitos impressionados com os trabalhos realizados e que realmente a inauguração daquele templo, seria na data prevista pelo arcebispo de Fortaleza Dom Aloisio. Os serviços da Catedral de Fortaleza deverão tomar um grande impulso por todos esses meses, em virtude dos trabalhos realizados por mestres carpinteiros pedreiros, mestre de obras etc.

Acompanharam ao Governador a visita da catedral além de seus secretários, Lúcio Alcantara — secretário para Assuntos Municipais, Roberto Gradvhol — da Secretaria de Planejamento Moacir Aguiar — Secretário de Administração Edilson Moreira da Rocha — Secretário de Segurança Pública Bayma Kerth — Comandante da Polícia Militar do Ceará, Mauro Gondim — Secretário da Agricultura, os Deputados federal Ernesto Gurgel, estadual Paulo Benevides — Presidente da Assembléia, Prefeito Luiz Marques, José Afonso Sancho — Presidente da ABANCE, Darcy Furtado — do BEC, Antonio Gomes Guimarães — Associação comercial, Jurandi Loureiro — da Coelce e representantes empresariais e outras autoridades civis e militares.



ROTARY CLUB DE FORTALEZA

VOCÊ ROTARIANO

ANO 52 FORTALEZA, 22 DE AGOSTO DE 1985 Nº 8

ANTÔNIO GOMES GUIMARÃES

Paladino do Servir



✶ 1911

† 1985

O Rotary Club de Fortaleza, através de meio século de existência, vem apresentando nomes que, excedendo suas próprias condições de Servir, projetam-se em latitude máxima trazendo ao próprio Club e à comunidade brilho incomum. **Antônio Gomes Guimarães** foi um destes exemplos. Homem de sociedade, capitão de empresa, católico praticante, pai de família exemplar, o nosso perfilado era um rotariano em essência. Durante 30 anos sua palavra ecoou entre nós fazendo jorrar luz onde os ambientes estavam ensombreados. Durante 3 décadas fomos iluminados pela magia de sua presença, pela força de suas palavras e, acima de tudo, pela firmeza em termos rotários que ele empregava às suas decisões. Era, verdadeiramente, um Paladino do Servir! Seu falecimento abriu uma lacuna impreenchível entre nós. Estamos de luto!

✶ ✶ ✶

Quando de seu sepultamento, o ex-Governador Argos Vasconcelos pronunciou a seguinte elegia-fúnebre:

A Santa Casa de Fortaleza está mergulhada no laivo da dor ante lutuoso acontecimento. Com a alma envolta em crepe e com o espírito ensombrado pela desdita a Direção desta Misericórdia irmana- (Cont. na pág. 2)

se num só lamento para prantear o desaparecimento da imensurável figura de nosso Vice-Provedor Antônio Gomes Guimarães. Delegados que fomos pela Provedoria para pronunciar o panegírico fúnebre à este nosso Irmão, nesta hora pungente nossas palavras apresentam-se tingidas pela emoção e pela saudade, ao tributar-lhe nosso testemunho ao mérito extraordinário que sempre pautou sua conduta. Homem devotado ao Servir, Antônio Gomes Guimarães sempre cultuou suas atividades dentro de irretorquíveis princípios morais, numa justeza precisa do sublime mandamento "Amai-vos uns aos outros!" Nas mais diversas facetas da vida por ele perlustrada, sua figura austera e respeitável - alcançando algumas vezes a rudeza em busca da verdade - era uma permanente certeza de realizações do mais alto valor.

Na Associação Comercial, onde batalhou toda uma vida e a presidiu por mais de uma década, a monumentável sede-própria é bem a síntese de seu poder decisório, como também de seu permanente interesse em favor da classe comercial de nossa Fortaleza. Em outro largo segmento de sua caminhada e também percorrida por entre as paralelas do Servir, o nome de Guimarães encontra-se plenamente identificado junto às atividades rotárias. Ditando com sua palavra forte, respeitosa e digna os sublimes princípios de Paul Harrys, deixou o nosso pranteado morto entre nós — seus companheiros de Rotary — exemplos magníficos e modelares de uma doutrina voltada para o bem do próximo, para o bem comunitário.

Neste elogio fúnebre sobre tua personalidade, permita meu nobre companheiro Guimarães, que exaltemos tua participação inexcedível na reconstrução da sublime imagem da Fé cristã de nossa Fortaleza. Tua presença na edificação de nossa Catedral, fazendo argamassar com a têmpera forte e indomável de teu caráter o Templo máximo de nossa crença religiosa é outra obra imperecível em tua vida. Mas, Senhores, foi aqui na Santa Casa, nesta Casa de Caridade, onde exemplos de solidariedade humana surdamente executados não transpõem os umbrais da exaltação, que Antônio Guimarães preencheu, na totalidade, a sua alma imantada do Bem. Irmanando-se com os sofrimentos que aqui povoam, tornou-se ele um paladino incansável pela manutenção desta Casa, que teimosamente permanece com as portas abertas aos doentes desvalidos, indiferente aos cascalhos, aos vagalhões da adversidade que constantemente estão a se interpor em sua trajetória. No cargo direcional por ele ocupado, mesmo já atingido pelos desígnios inelididos da morte, daqui não se distanciou um só momento e num esforço sobrenatural seus últimos alentos para a nossa querida Santa Casa. Era a coroa de espinhos estava a lhe faltar para a total afirmação de sua peregrinação na Terra. Com resignação e humildade de espírito, aceitaste com pontualidade as missões a ti determinadas, todas elas voltadas no sentido de pedir, de implorar recursos para a nossa combalida Casa de Caridade.

Meu nobre companheiro Antônio Gomes Guimarães:

Estás, agora, a seguir para o Santuário Eterno. Amargurados, aqui permaneceremos debulhados em tristeza. Conforta-nos saber que a sombra bendita de tua presença volteará por entre os corredores desta secular Casa, fazendo despertar em cada um de nós a força necessária para prosseguirmos cumprindo com fidelidade nossa missão junto ao próximo; por muito tempo, sentiremos tuas palavras incisivas a nos apontar corretas soluções para as grandes dificuldades que entravarão esta Misericórdia.

Meus Senhores:

O reposteiro está a se fechar para um de nossos mais dignos Irmãos de Ordem. Espalhamos rosas, muitas rosas, meu companheiro Guimarães, para atapetar tua caminhada para o seio da Divindade. Com as palavras molhadas com as lágrimas da saudade, nesta hora derradeira do adeus, nós te desejamos o descanso eterno.

Elogio fúnebre à Antônio Gomes Guimarães proferido por Argos Vasconcelos, na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, em 18 de agosto de 1985.

Pod-se dizer que o Náutico abriu o progresso neste setor. Sim, porque outros clubes, seguindo o seu exemplo, dotaram-se, igualmente, de sedes luxuosas. Assim foi que a cidade ganhou um bom número de clubes, que muito embelezam a metrópole. Hoje, formam com o Náutico o Ideal, o Clube de Regatas da Barra do Ceará, o Country, o Iracema, o Líbano e tantos outros que proporcionam aos seus frequentadores intensa vida social.

Mas agora, o Náutico Atlético Cearense parte à frente com um exemplo bem nobre e altruístico através do SASNAC — Serviço de Assistência Social do Náutico Atlético Cearense.

Aquêle serviço que tem como superintendente a sra. Maria de Lourdes Pôrto Guimarães, esposa do atual presidente do NAC, sr. Antônio Gomes Guimarães, iniciou suas atividades exatamente no dia 13 de junho de 1961, funcionando inicialmente em um galpão, cedido pelo sr. Pedro Coelho de Araújo, defronte a atual sede do Clube.

No dia 13 de setembro de 1963, então na gestão do atual Presidente do NAC, inaugurado o prédio construído à Avenida Desembargador Moreira, 231, para ali foi transferido o SASNAC.

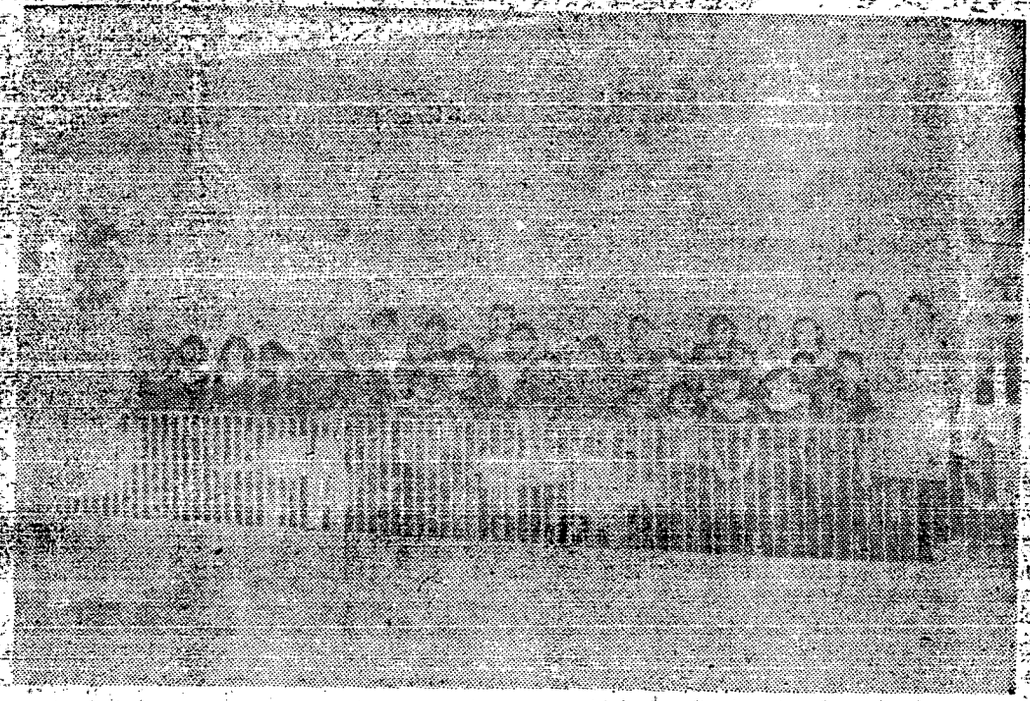
Instalado então em um prédio que foi construído observando-se a técnica moderna para escola primária, ambulatório médico e assistência social, o SASNAC ficou em condições de oferecer ainda um melhor serviço.

Atualmente no SASNAC funcionam a Escola Antônio Gomes Guimarães e o Ambulatório Pedro Coelho de Araújo.

A ESCOLA

Observando a pedagogia moderna, a Escola Antônio Gomes Guimarães atende nos turnos do dia a 200 crianças pobres e no turno da noite 75 adultos vão buscar conhecimentos ali, perfazendo assim um total de 275 pessoas.

As 200 crianças recebem gratuitamente uniforme material escolar e até almôço.





Até refeições grátis são fornecidas às crianças pobres que frequentam a Escola mantida pelo Serviço de Assistência Social do Náutico Atlético Cearense.

A Escola promove, juntamente com o Náutico, festas comemorativas de fundação do Clube, (9 de junho), Dia da Pátria, Dia das Mães, Dia da Criança, Natal e encerramento do ano letivo.

No Dia das Mães e no Natal são distribuidos presentes às crianças. Aquelas comemorações contam sempre com as presenças da Superintendente professoras, auxiliares e alguns membros da Diretoria do Náutico.

No SASNAC funciona também o Clube das Mães onde são confeccionados, pelas próprias gestantes, o enxoval para o bebê. Durante aqueles trabalhos recebem as gestantes noções de puericultura e higiene.

O AMBULATÓRIO

Equipado modernamente com material necessário ao seu funcionamento o Ambulatório Pedro Coelho que atualmente está sob a orientação do dr. Graciliano Nuniz, Diretor do Departamento Médico do Náutico, funciona semanalmente, ao sábado, quando atende a todos os que o procuram. As consultas são grátis.

OS ESTATUTOS DO NÁUTICO E O SASNAC

Capítulo 1o. — do Clube e seus fins.

Artigo 2o. — O Clube, cuja existência não tem prazo determinado de duração, adota por finalidade:

a) desenvolver a educação física em tôdas as suas modalidades; b) promover a educação social e cívica e estimular o desenvolvimento da cultura em geral; c) promover reuniões e diversões de caráter esportivo, intelectual, artístico, social e cívico.

Parágrafo único — O Clube poderá, igualmente, instalar e manter em sua sede social ou em prédio próprio, um serviço de assistência social, gratuitamente aos habitantes das imediações de sua sede, visando especificamente o ensino primário, a assistência médica e a assistência espiritual.

Capítulo XI — Os artigos 107, 108, 109 e 110 regulam o funcionamento do SASNAC.

Aí está o Serviço de Assistência Social do Náutico Atlético Cearense. Um exemplo nobre que bem merece ser imitado o que, felizmente, está ocorrendo.

O Ideal já tem em funcionamento uma escolinha. Por outro lado, o Maguari já desponta com um jardim de infância.

Para a frente, senhores.

responsáveis por seu sentimento de inse-
gurança.

Ela deve saber que um nariz automati-

TROCADORES EDUCADOS!
Até o fim deste ano, 120 trocadores de ônibus-b
rão recebido instruções de Relações Humanas e outro

A outra face do Náutico

Texto de Jomar PEREIRA

Fortaleza é conhecida em todo o Brasil como a terra dos clubes elegantes.

Realmente os clubes da capital cearense são um justificado motivo de orgulho para os filhos da "loura desposada do sol".

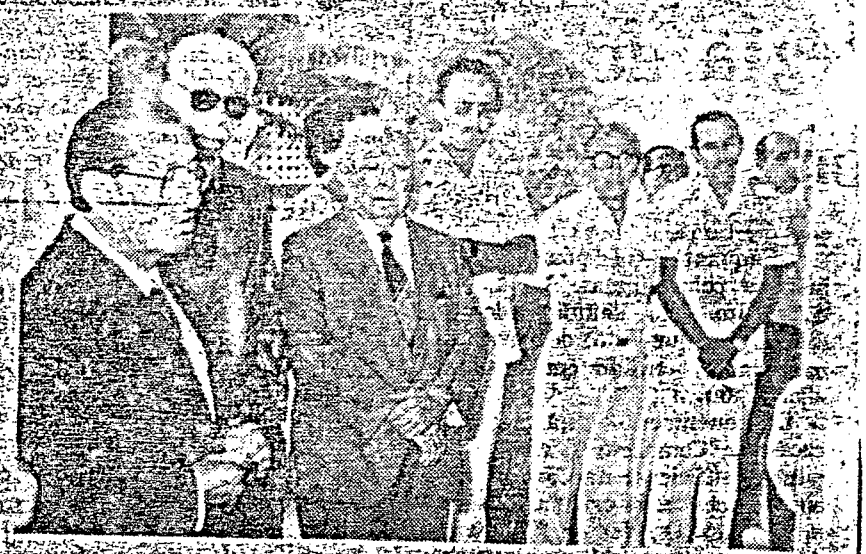
Turistas que aqui aportam ficam encantados com a intensa vida social que clubes modernos e elegantes proporcionam aos seus frequentadores.

O Náutico Atlético Cearense encabeça a lista. Escrevendo uma bonita história, tendo surgido em uma tosca e humilde sede na Praia Formosa, dentro de espaço relativamente curto tornou-se uma agremiação de elevado porte, passando a ditar a vida social da cidade, diretamente de uma sede suntuosa de esmerado acabamento.



A Escola Antônio Gomes Guimarães em pleno funcionamento. À noite funciona um curso só para adultos.

Casa de Saúde tem novas instalações



Com a presença do Governador Gonzaga Mota foram entregues na manhã de ontem, quarta-feira, as novas instalações da Casa de Saúde Dr. Eduardo Salgado, nas dependências da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. As dependências, totalmente reformadas, são destinadas a atendimentos particulares e sua reativação visa garantir suporte financeiro à entidade, auxiliando na manutenção das outras divisões mais carentes.

O Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Camillo Calazans, descerrou a placa alusiva ao acontecimento, pelo apoio financeiro prestado à Casa, conforme ressaltou o Provedor Olavo Rodrigues. Inúmeras autoridades civis e militares estiveram presentes à solenidade, destacando-se o Comandante da 10a Região Militar, General Torres de Melo, o Reitor da Universidade Federal do Ceará, José de Anchieta Esmeraldo, além de todo o corpo médico da instituição.

DEPENDÊNCIAS

A Casa de Saúde funciona com 14 apartamentos dotados de um leito principal, um para acompanhante, mesa, armário, frigobar, banheiro completo e ante-sala. O preço das diárias é compatível com o que está sendo cobrado nos demais hospitais particulares, variando de Cr$ 30 a Cr$ 45 mil. A unidade conta ainda com três enfermeiras, cada uma comportando quatro leitos, uma copa de apoio, um centro de enfermagem, um centro cirúrgico e recepção.

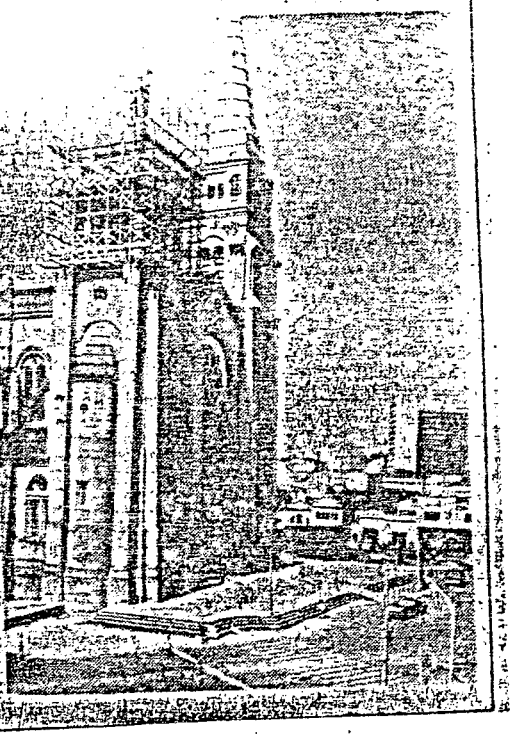
Para atender os internos, a Supervisão da Santa Casa designou uma enfermeira-chefe, duas auxiliares, dois bolsistas, quatro atendentes e seis serventes, sendo a equipe médica a mesma que presta serviços a todos os departamentos. A remodelação custou aproximadamente Cr$ 60 milhões. O BNB doou Cr$ 20 milhões, a Companhia de Cimento Portland, 300 sacas de cimento, e a Construtora Nossa Senhora de Fátima, forneceu cerca de 50 por cento da mão-de-obra. Outras doações menores partiram de diversas empresas e particulares.

Catedral: conclusão pode antecipar-se para 1977

O nível das colaborações do povo e do Governo vai permitir, provavelmente, a conclusão das obras da Catedral em dezembro do próximo ano. Esta revelação foi feita pelo Sr. Antônio Gomes Guimarães Presidente da Associação Comercial do Ceará, que promove, desde 14 de junho passado, um movimento popular para a conclusão das obras da Sé.

A antecipação do prazo se deve, particularmente, ao apoio que o movimento acaba de receber do governador Adauto Bezerra, que propiciará a alocação de cerca de 2 milhões de cruzeiros, de várias fontes. O Governo entendeu que, assim, atendeu a um anseio do povo. Em sua entrevista, o Presidente da Associação Comercial destaca a contribuição de

"O POVO" (No 1o. caderno página 6)



Santa Casa vive

• Os Srs. Antônio Guimarães, Horácio Marques e Olavo Rodrigues encontraram a Santa Casa falida, devendo mais de cem bilhas, já pagaram dois terços e, com mais um mês, liquidam tudo.

• Dão um exemplo de que o que faltava à entidade não era saída, mas entrada.

• De gente competente.

Brasil pode sac

– "O Brasil já poderá sacar na próxima semana, entre quarta e sexta-feira, no máximo, a primeira parcela do empréstimo jumbo, de 2,2 bilhões, do total de 4,4 bilhões de dólares. O Tesouro Americano liberou ontem mais 200 milhões de dólares, que completam o adiantamento de 400 milhões do empréstimo jumbo solicitado pelo Governo brasileiro.

Na verdade, o Brasil só deverá receber 1,4 bilhão de dólares, porque uma parcela de 1,1 bilhão do primeiro desembolso do jumbo será utilizada para pagar a metade dos empréstimos de bridge-loans (operações ponte) no valor global de 2 bilhões 194 milhões de dólares. Ao dar a informação ontem o Presidente do Banco Central, Carlos Langoni informou que recebeu uma confirmação informal de todos os bancos credores, aceitando o parcelamento destes empréstimos.

Langoni apontou vários fatores que mostram estar surgindo uma "luz no final do tunel", mas ressaltou, que apesar disso "o Brasil deve se preparar para viver com os recursos obtidos", uma vez que não se deve esperar a normalização do mercado financeiro nos próximos meses. A possibilidade do Brasil voltar a solicitar novos recursos não foi, porém, descartada. "Tudo vai depender da nossa capacidade de enfrentar o balanço de pagamentos".

Entre os fatores favoráveis, o presidente do BC mencionou a expectativa de uma redução nos preços do petróleo para 27 dólares o barril, o que proporcionará um ganho na conta petróleo entre 800 milhões a 1 bilhão de dólares. Outro fator positivo, são as indicações de que está havendo uma recuperação de 3,5 por cento a 4 por cento no produto real dos Estados Unidos, o que terá impacto não desprezível nos preços dos principais produtos de exportação brasileiros, que ficarão numa posição altamente

Homenagem da ACC a Antônio Guimarães

O empresário Antônio Gomes Guimarães foi homenageado ontem à noite na Associação Comercial do Ceará, em solenidade que marcou a instalação da sala que leva seu nome, na sede daquela entidade. O ato foi prestigiado por um bom número de empresários e, inclusive, pelo governador eleito do Ceará, Luiz Gonzaga da Fonseca Mota.

O presidente da ACC, Vicente Salles Linhares, que, na segunda quinzena deste mês, passa o cargo ao industrial Humberto Fontenele eleito na semana passada, fez uma saudação ao homenageado, que foi seu antecessor na presidência da entidade, destacando o longo período que ele dirigiu a Associação. "Quartorze anos dessa permanência produtiva, Antônio Guimarães passou a presidir, com a nobreza de conduta que se espraia da sua postura moral para a fidalguia de seu porte, os trabalhos desta agremiação, após ocupar diferentes cargos de sua diretoria", afirmou Vicente Linhares.



Foto do homenageado na ACC

AGRADECIMENTO

Ao agradecer a homenagem, Antônio Guimarães ressaltou o trabalho e a posição da ACC, classificando-a como uma casa de luta e de brios. "Por aqui já transitaram as mais lúcidas e fortes lideranças. Tanto as empresariais como as políticas, que vem nos pedir respaldo para os seus planos de ação", observou. Destacou também as dificuldades atuais da economia, do nível local ao mundial, dizendo que "vivemos momento delicado da vida brasileira. No Ceará, como é obvio, essa situação avulta em face da nossa crônica debilidade econômica. Afinal, os problemas do Estado e do Nordeste desgraçadamente ainda persistem".

Entre os presentes à solenidade, além de Luiz Gonzaga Mota, Vicente Linhares e Antônio Guimarães, estavam os empresários Humberto Fontenele, Herbert Aragão, Antônio Francisco, Valter Fernandes, José Elias Bachá, João Ponte, Lauro Torres de Melo e o gerente geral da Agência Centro do Banorte, Jacílio Fernandes Saraiva.